

# **O PIBID E O DESAFIO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL EM CONTEXTO DE PANDEMIA**

Jacicleide Ferreira Targino da Cruz Melo (UFRN)  
jacicleidemelo@hotmail.com

Isabela Mariz de Oliveira (UFRN)  
Isabelamariz95@gmail.com

## **INTRODUÇÃO**

O cenário educacional, a partir de março de 2020, caracterizado pela pandemia causada pelo Covid-19, exigiu repensar as práticas educacionais que emergiram do distanciamento social causado pelo fechamento das escolas no Brasil, assim como em outros países.

Esta situação desencadeou o surgimento da modalidade de Ensino Remoto Emergencial (ERE). Destaca-se que, neste texto, o que estamos chamando de Ensino Remoto compreende um conjunto de atividades emergenciais que as escolas planejaram e estão executando através de ferramentas virtuais ou outros meios disponíveis, visando minimizar os impactos da suspensão das aulas presenciais. Difere, portanto, de uma Educação a Distância (Ead) que dispõe de uma organização e lógica de funcionamento própria.

É nesse contexto, que o Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) iniciou suas atividades em 2020. O referido Programa é um Projeto de iniciação à docência financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) que concede bolsas para alunos das licenciaturas pertencentes às Instituições de Educação Superior (IES). Por conseguinte, os Projetos vinculados ao PIBID devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob a orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola.

Considerando o exposto, o objetivo deste trabalho é analisar a experiência de Ensino Remoto desenvolvida pelos Bolsistas de Iniciação à Docência do Subprojeto Pedagogia do Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN.

Em que pese, quanto ao aspecto metodológico da pesquisa, ressaltamos, em primeiro lugar, que se trata de um estudo de abordagem qualitativa por esta perspectiva de pesquisa possibilitar a pluralidade de vozes e a manifestação livre dos diferentes modos de pensar dos sujeitos sobre o objeto em análise (LÜDKE E ANDRÉ, 1986). Em segundo lugar, informamos que os instrumentos de pesquisa foram observações das reuniões virtuais que ocorreram entre

a Coordenação do Subprojeto, a Supervisora da Escola e os Bolsistas de Iniciação à Docência que ocorreram para estudo e planejamento das atividades que seriam desenvolvidas no período da Pandemia. Além disso, foram analisados Diários de Campo onde os bolsistas relatam sobre os desafios das atividades desenvolvidas com as crianças da Escola campo de atuação dos Pibidianos.

Este trabalho apresenta, portanto, os desafios do processo formativo dos Bolsistas de Iniciação à Docência do PIBID em contexto de Ensino Remoto, sinalizando a necessidade de um novo olhar para os processos formativos nessa perspectiva de ensino.

## **DESENVOLVIMENTO**

O isolamento social ocasionado pela pandemia da COVID 19 suscitou estratégias de enfrentamento a partir do decreto das Portarias N° 343, de 17 de março de 2020 (Brasil, 2020a) e N° 544, de 16 de junho de 2020 (Brasil, 2020b) e da Medida Provisória N° 934, de 1° de abril de 2020 (Brasil, 2020c) – que determinaram a continuidade das aulas na modalidade de Ensino Remoto a qual demandou práticas pedagógicas apoiadas em tecnologias digitais.

Essa situação gerou mudanças no desenvolvimento das atividades do PIBID (Estudos com a Coordenação do Projeto; Planejamento das atividades de ensino com a Supervisora e intervenções nas salas de aulas da escola campo de atuação) – as quais passaram a ocorrer de modo *online* (mediado por meio de computadores ou dispositivo móvel). Nesse sentido, criaram-se novos arranjos para o processo formativo dos Pibidianos que por sua vez também organizaram novas estratégias para as intervenções nas salas de aulas da escola campo de atuação.

Diante do contexto descrito, o que mais se evidencia em todo o processo é a mediação - processo que caracteriza a relação do homem com o mundo e com outros homens. Para Vygotsky (2007) é no processo de mediação que as Funções Psicológicas Superiores (FPS) - tipicamente humanas - se desenvolvem. Neste sentido, o autor enfatiza que homem não se relaciona com o mundo de forma direta, se relaciona, fundamentalmente, de forma mediada por instrumentos materiais e psicológicos.

Os instrumentos materiais são físicos como, por exemplo, os utilizados pelos professores em sala de aula: vídeos, slides, equipamentos laboratoriais, entre outros. E os psicológicos são: os signos, as palavras, os conceitos, todos aqueles criados pelas sociedades e na cultura ao longo do curso da história humana, os quais, uma vez internalizados, provocam “transformações comportamentais e estabelecem um elo de ligação entre as formas iniciais e tardias do desenvolvimento individual” (VYGOTSKY, 2007, p. 26).

Logo, por meio das observações realizadas nas atividades síncronas, pode-se identificar que há possibilidades de internalização de saberes inerente a formação docente pelos bolsistas (mesmo em atividade *online*) e, sobretudo, ocorrer a internalização de operações mentais que oportunizam os bolsistas também lidarem com aquele instrumento e realizar adaptações que permitem utilizá-lo em novas situações (nesse caso, nas atividades com os alunos da escola campo de atuação).

Neste sentido, para manter interação com as salas de aulas da escola campo de intervenção do PIBID, no período de Ensino Remoto, os Bolsistas têm realizado atividades síncronas (através do aplicativo Zoom) e assíncronas por meio de vídeos produzidos e socializados pelo WhatsApp. Essas atividades têm se constituído como desafios para os Pibidianos, visto que, foram alteradas as rotinas de estudo e, principalmente, a forma de comunicação/interação: o ambiente escolar tornou-se um ambiente escolar-doméstico o qual impactou na sensação de pertencimento.

Além disso, em seus Diários de Campo os Bolsistas de Iniciação à Docência enfatizam que há dificuldade no feedback das atividades que estão sendo realizadas de forma assíncrona e síncronas com as crianças da Escola parceira do PIBID. Visto que, a maioria dos discentes depende do celular dos pais e muitos deles trabalham o dia inteiro fora de casa, ficando o aluno impossibilitado de acessar e realizar as atividades síncronas.

Em vistas disso, uma das atividades opcionais desenvolvidas pelos Bolsistas tem sido a produção de vídeos envolvendo contação de história, conteúdos e proposição de atividades para posteriormente as crianças enviarem vídeos respondendo ou postar fotografias das atividades no grupo de WhatsApp das salas de aulas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo revelou que apesar de o contexto de Ensino Remoto ser complexo, os participantes do PIBID, estão construindo saberes específico quanto às metodologias que têm como instrumentos de mediação o uso das tecnologias na sala de aula.

Todavia, apesar da utilização das plataformas digitais e aplicativos contribuírem para a proposição de novos procedimentos pedagógicos no processo de ensino e aprendizagem, há desafios quanto à falta de acesso de parcela considerável dos discentes da Escola campo de atuação do PIBID.

Esses dados evidenciados pelos Pibidianos são indicativos da necessidade de ampliação das políticas públicas para universalização do acesso à internet e de obtenção de computadores, tablets ou celulares com o intuito de garantir acesso à internet pelos discentes.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. **Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19.** (2020a). Disponível em: <http://abre.ai/bgvB>. Acesso em: Fev. 2021.

BRASIL. Portaria Nº 544, de 16 de junho de 2020. **Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC no 343, de 17 de março de 2020, no 345, de 19 de março de 2020, e no 473, de 12 de maio de 2020.** (2020b). Disponível em: <https://cutt.ly/9inmB8v>. Acesso em Fev. 2021.

Brasil. **Medida Provisória nº 934, de 1º de abril de 2020. Estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de que trata a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020.** (2020c). Disponível em: <http://abre.ai/bgvH>. Acesso em: Fev. 2021.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Elisa D. Afonso. **Pesquisa em Educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986, p. 99 (Temas Básicos de Educação e Ensino).

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Organizadores Michael Cole et al. Tradução José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.